



EDITORIAL

No dia 6 de Março de 2008 fará um ano que a Associação de Pais elegeu novos corpos sociais. Estamos a organizar um jantar convívio, precisamente para dia 6 de Março, para todos os sócios, bem como alguns convidados.

É nossa intenção reflectir em conjunto sobre melhores soluções para os problemas que ainda existem nas nossas escolas e fazer um balanço deste ano de mandato. Contamos consigo! Dirija-se aos elementos dos Órgãos Sociais da nossa Associação e inscreva-se, participe connosco neste acto de reflexão. Todos juntos podemos construir e contribuir para uma melhor Associação.

Para actualização do ficheiro de sócios, a Associação solicita o preenchimento e envio pelo seu educando, da ficha anexa.

A Direcção

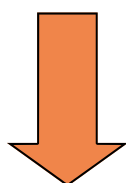
Atenção!

A Associação de Pais tomou conhecimento que no final de Janeiro, um casal ainda jovem, foram a uma das nossas freguesias tentar vender livros de avultada quantia, usando o nome da Associação de Pais. Queremos, desde já, alertar os Pais e Encarregados de Educação que quando a Associação de Pais tiver alguma actividade deste tipo ou doutro, a mesma será publicitada devidamente.

VAMOS CONHECER...



BARÓMETRO



ESCOLA

A falta de auxiliar nas escolas do 1º ciclo
A falta de refeições



O Parlamento de Jovens
A História dos Números

Quota Anual Aprovada
em Assembleia Geral:

5 Euros
Faça-se sócio

Site da Associação de
Pais
www.participais.net

Email:
apeeeca@participais.net

Participais continua a dar a conhecer mais dois professores que no dia-a-dia, ensinam, educam, aconselham e convivem com os nossos filhos.

A Professora Clarinda...



Nasci em Portalegre decorria o ano de 1966 e a minha infância foi vivida aqui perto, na bonita aldeia de Casa Branca. Sinto-me privilegiada por ter crescido em liberdade, em contacto com a natureza e rodeada de inúmeros familiares e amigos.

Os meus pais, Trabalhadores Rurais, sempre se empenharam em construir um futuro melhor para os filhos, objectivo esse, que penso terem conseguido. Deles herdei a capacidade de trabalho, a capacidade de encarar os obstáculos como desafios e o gosto pelas viagens e pela leitura. Vivi sempre rodeada de livros, que a minha mãe adorava, e com eles aprendi a sonhar e a desejar ir mais longe.

Desde cedo quis trabalhar com crianças e a oportunidade surgiu com os exames para a Escola do Magistério Primário. Concluí o curso em 1987 e fiz Licenciatura e Especialização, na área de Direcção Pedagógica e Administração Escolar, em 2000. Casei, em 1993, com o meu namorado de juventude, que também é professor, e fui duplamente presenteada com duas filhas excepcionais em 1995, a Adelaide e a Daniela.

Gosto de viajar, de ouvir música dos Queen e do Vitorino e gosto de ler Camilo Castelo Branco e Dostoievski. O meu maior sonho é conhecer a Grécia, o Egipto e o Peru.

Trabalho, há já quase 20 anos, nos distritos de Évora e Portalegre, e sempre tentei transmitir aos meus alunos a ideia de que o sonho é importante, de que querer nos leva mais além e que todos podemos lá chegar, independentemente do ponto de partida. Tento ser uma amiga e tento dar oportunidade a todos de crescerem como alunos e como seres humanos. No entanto, esta tarefa afigura-se cada vez mais difícil nos tempos que correm, há cada vez menos querer, menos empenho e menos fé.

Considero a nossa escola um lugar agradável para trabalhar, donde destaco o empenho e o bom relacionamento entre todos os profissionais com quem lido mais directamente.

Quanto a Avis, importante vila histórica, sinto em cada rua, em cada casa, em cada recanto, a necessidade de crescer muito mais e de voltar a fazer história. Tenho a certeza de que esse crescimento passa por cada um de nós.

Clarinda Margarida Morais Cortes

TOMAR NOTA

DIA 22 DE MARÇO—DIA MUNDIAL DA ÁGUA

A comemoração do Dia Mundial da Água traz um alerta: prevê-se que, em 2050, 2 bilhões de pessoas sofram com a escassez de recursos hídricos. A água é o elemento que deu origem e sustenta a vida na Terra. Sem a água, nenhuma espécie vegetal ou animal, incluindo o homem, sobreviveria. Cerca de 70% da nossa alimentação e do nosso próprio corpo são constituídos por água. Os mares, os oceanos, os lagos e os rios cobrem aproximadamente dois terços da superfície da Terra. Os cientistas calculam o seu volume total em 1,42 bilhões de Km, cuja maior parte (95,1%) é composta pelas águas salgadas dos mares e oceanos (água que não pode ser usada pelo homem). Por tudo isto POUPE ÀGUA JÁ!

Educadora Ana Isabel Silva...



Nasci no dia 21 de Dezembro de 1969, sou do signo Sagitário, as minhas cores preferidas são o azul e o verde e nos meus tempos livres gosto de ver televisão, ouvir música e sempre que possa viajar.

Desde sempre que educadora de infância foi a profissão que quis exercer e, efectivamente, em Junho de 1993 terminei o curso de Educadores de Infância que me permitiu realizar esse objectivo.

Frequentei o curso na Escola Superior de Educação de Portalegre, cidade onde nasci, cresci e ainda vivo.

No ano em que terminei o curso superior, comecei a trabalhar em Novembro como educadora de infância no Jardim de Infância de Avis, e já lá vão catorze anos.

Deste primeiro ano de serviço guardo boas recordações, as crianças com quem trabalhei, hoje já homens e mulheres, as suas famílias que me acarinharam e ajudaram a crescer e a aprender com os seus filhos, as pessoas com quem trabalhei

e a comunidade envolvente, que sempre se mostrou disponível e participativa nas actividades promovidas pelo Jardim de Infância. Avis era, já então, para mim uma terra de gente simpática, calorosa e com iniciativa.

Nos anos que se seguiram percorri quase todo o distrito de Portalegre, com excepção de um ano que fui trabalhar para a fria e branca cidade da Guarda. No distrito, trabalhei em Casa Branca, Campo Maior, Vila Fernando, Vila Boim, Gáfete, Santo Aleixo, Nisa, Cabeço de Vide, Fronteira, Alter do Chão e em 2006 regressei ao concelho de Avis, mais precisamente ao Jardim de Infância de Benavila.

Foi agradável voltar a trabalhar neste concelho, o que me permitiu reencontrar caras conhecidas e reviver algumas recordações, mas também conhecer novas pessoas e verificar as mudanças que surgiram ao longo destes treze anos de ausência.

Gosto muito do que faço, pois trabalhar com crianças é um trabalho muito gratificante, e a alegria de uma criança dá-nos força para ver a vida de outra forma.

LEGISLAÇÃO

Lei N.º 3/2008 de 18 de Janeiro - Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário.

Chama-se a particular atenção dos pais e encarregados de educação para: art.º 6.º (Papel especial dos pais e encarregados de educação), art.º 15.º (Deveres do aluno), todo o dever de assiduidade contido no capítulo IV, as medidas correctivas e disciplinares sancionatórias previstas do art.º 26 e 27.º respectivamente. **Seja atento aos direitos e deveres do seu educando**



Sorteio dos Três Cabazes de Natal

N.º1 - Marta Filipa Garcia (Benavila)

N.º 539 - João Carlos *Scala* - Muralha
(Avis)

N.º 548 - João Bucho (Alter do Chão)



Susana Paiva Santos, professora de Matemática da nossa Escola tem como hábito solicitar aos alunos de 9º ano que façam uma história “a dos números”, de forma a perceber como é que estes surgiram . Promovendo assim a escrita na disciplina de matemática.

Desses trabalhos surgiram alguns com maior interesse os quais a Associação passa a divulgar.

A HISTÓRIA DOS NÚMEROS!

Era um vez um homem que vivia no cimo de uma montanha com a sua mulher. Viviam numa caverna, onde dormiam sobre um monte de palha e comiam sobre uma grande tábua.

Todas as manhãs o homem saía para caçar enquanto a mulher ficava na caverna à espera que o homem regressasse ao fim do dia, com comida para o jantar!

Todas as noites, depois de cozinhar a sua caçada numa fogueira, o homem ia lá para fora, sentava-se perto de uma árvore, olhava para o céu e começava a observar as estrelas!

Numa dessas noites, enquanto observava muito atentamente as estrelas, o homem decidiu que ia descobrir quantas estrelas havia no céu! Então arranjou um pau e por cada estrela fazia um traço no chão. Quando fez o primeiro traço lembrou-se e deu-lhe um nome, chamou-lhe UM e reparou que a estrela brilhava ainda mais ... ela gostara do nome!

Depois fez outro traço e chamou-lhe DOIS. A seguir fez mais um traço e chamou-lhe TRÊS.

No dia seguinte enquanto andava pelo bosque à procura de alguns frutos encontrou um lindo pássaro azul e achou-o tão bonito como a estrela UM, depois apareceu mais um pássaro amarelo e achou-o tão bonito como a estrela DOIS, mais tarde viu outro pássaro cor-de-laranja que achou parecido com a estrela TRÊS.

A partir daí o homem relacionava todas coisas bonitas que via com as “suas “ estrelas.

Nessa noite continuou a sua descoberta sobre quantas estrelas tinha o céu! Depois da TRÊS descobriu a QUATRO, a CINCO, a SEIS e a SETE!

E na noite a seguir conheceu a OITO, a NOVE e a DEZ!

No dia seguinte o homem foi apanhar amoras e quando encontrou amoras bem vermelhas começou a dizer: “Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez...”, ao mesmo tempo que as ia colhendo e foi assim que nasceram os “números” (nome que lhes deram anos mais tarde) e foi a partir daí que se começaram a contar as coisas!

Uma amora, duas árvores, três pássaros, quatro coelhos, cinco folhas ... e assim sucessivamente!

Passado algum tempo, quando o homem já tinha descoberto 325 estrelas no céu, nasceu o seu filho a quem chamou Número!

Quando este cresceu o homem ensinou-lhe os “nomes das estrelas” e como contar as coisas, assim Número também começou a contar todas coisas tal como seu pai lhe ensinara!

Mas alguns tempos mais tarde o homem foi ferido por um javali e ficou muito doente acabando por falecer.

Então Número, em nome do seu pai, partiu pelo mundo fora para ensinar a todas as pessoas o que o pai lhe ensinara – o “nome das estrelas”.

Assim com o passar dos tempos todas as pessoas conheceram os “nomes das estrelas” e como contar as coisas, mas com o passar do tempo as pessoas deixaram de lhes chamar “Nomes das Estrelas” mas sim “Números” em honra de Número.

Com o passar dos anos (muito depois da morte de Número) as coisas foram evoluindo e os Homens inventaram um jogo onde quem perdia dava um coelho ao adversário!

Graças a esse jogo três grandes amigos o Jeremias, o António e o Vicente, tornaram-se grandes inventores, depois dos números negativos e dos números inteiros relativos deram origem à moeda (peça metálica, meio através do qual são efectuadas as transacções monetárias) e à calculadora.

Depois de tantas invenções decidiram aventurar-se mundo fora e descobrir novos lugares. A única coisa que levaram foi comida e água, e foi nessa viagem que descobriram muitas coisas novas.

Depois de ter sido inventado o π e agora a raiz quadrada surgiu uma duvida, onde encaixar estas novas descobertas? Foi então formando um novo grupo de números “os números irracionais”.

Imensos anos mais tarde um senhor chamado Reraldo decidiu que todos estes grupos de números deveriam pertencer a um só grupo formando assim os “Números Reais”.

Esta é a história dos números. Qual é a tua?

Filipa Lopes - 9º A

Educamos pelo que somos e pelo que fazemos.